

1926

RETROSPECTO COMMERCIAL

— DO —

“JORNAL DO COMMERCIO”





INDICE GERAL

PRIMEIRA PARTE

SEGUNDA PARTE

	PAGS.		PAGS.
Introdução:		FINANÇAS — ECONOMIA NACIONAL — ECONOMIA MUNDIAL:	
A situação económica e financeira.	5 a 10	Emendas à Constituição Federal.	75 a 79
Os orçamentos federaes.	10 a 20	A exploração de nossas jazidas.	79 e 80
O regimen tributario	20 a 25	Os serviços de fomento agrícola e os supprimentos de credito.	81 e 82
O nosso algodão.	25 a 27	A renda nacional e os impostos.	82 e 83
A organização da defeza agrícola.	27 a 29	A balança de pagamentos dos Estados Unidos.	83 e 84
O café.	29 a 36	O consumo universal e as especulizações.	84 e 85
Impostos.	36 e 37	As dotações da Agricultura.	85 e 86
Os salarios e o preço da produção.	37 e 38	A defesa das industrias.	86 a 88
A immigração.	39	Os serviços ferro-viarios da menagem presidencial.	88 a 90
A reconstrução económica.	39 a 42	Os serviços da agricultura.	91 a 94
O movimento bancario e o Banco do Brasil.	42 a 45	A orientação profissional e as nossas escolas.	94
Os indices-numericos.	46 e 47	O nosso ouro.	94 a 97
O declínio da exportação de carnes.	47 e 48	Os culxeiros viajantes.	97
A reforma monetaria	48 a 53	As escolas de commercio e suas filiaes.	98
A significação da reforma monetaria.	53 a 56	A proposta orçamentaria e o Funding-Loan.	98 a 100
A divisão da lei.	56 e 57	Trabalhadores nacionaes e estrangeiros.	100 e 101
O plano da estabilização e a nova unidade monetaria.	57 a 60	Os encaixes ouro.	101
Alguns aspectos da reforma monetaria.	60 e 61	Proteção a defeza.	101 e 102
Resumo de varias criticas.	61 a 63	O criterio da densidade da população.	102
As differenças de cambio e a estabilização.	63 a 65	O café no Extremo Oriente.	102 a 104
No fim do anno.	65 a 71	Riquezas a explorar.	104
		Combate á safava.	104 e 105
		O contrato do novo emprestimo exterior ao Brasil.	105 e 106
		A questão das minas inglezas.	106 a 108

	PAGS.		PAGS.
A parede ingleza e a questão mineira.	108 a 110	O 'emissionismo e as Caixas de Conversão.	146 e 147
As dividas Inter-alliadas e a inflação.	110	A estabilização da produção argentina.	147 e 148
Exposições e feiras.	111	O manifesto dos banqueiros e a reconstrução economica.	148 e 149
A defesa das industrias.	111 e 112	Os nossos combustiveis.	149 e 150
O aparelhamento economico e intellectual.	112	O serviço de povoamento.	150 a 152
Protecção e cambio.	112 e 113	O commercio e as profissões liberaes.	152 e 153
O problema da produção.	113 e 114	As estatisticas das Alfandegas.	153
O convenio commercial com a Hespanha.	114	Os estrangeiros na nossa população activa.	153 e 154
A organização dos portos.	114 e 115		
Mappas organmentarios.	115	TERCEIRA PARTE	
Os capitaes inglezes e o Brasil.	115 e 116	Divida Publica:	
O dever dos agricultores.	116 e 117	Estado da Divida Publica externa fundada em 31 de Dezembro de 1925.	157
A regulamentação do commercio.	117 e 118	Quadro da divida interna fundada em 31 de Dezembro de 1924.	158
A uniformização aduaneira	118	Quadro da divida interna fundada em 31 de Dezembro de 1925.	158
A regularização organmentaria.	118 e 119	Confronto.	158
A nossa actividade productora.	119 e 120		
Os communistas na Russia.	120	QUARTA PARTE	
A exploração ferroviaria.	120 e 121	FOMENTO AGRICOLA E INDUSTRIAL. — PRODUÇÃO:	
A politica financeira e a opinião da City.	121 e 122	Feira Internacional de Amostras	161 e 162
A protecção aduaneira e os direitos especificos.	122 a 124	O valor da industria pastoril.	162
Os novos methodos de trabalho e produção.	124 e 126	Movimento de companhias nacionais de seguros.	163
Protecção e livre cambio.	126 e 126	O imposto sobre lucros agricolas.	163 e 164
O credito agricola e sua federação.	126 e 127	Os nossos productos nos mercados norte-americanos.	164 e 165
Livre-cambistas e proteccionistas	127 a 129	O declinio da exportação.	165 a 167
Os fretes maritimos.	129 e 130	A situação agricola	167 e 168
As despesas nos portos.	130 e 131	Industria pastoril.	168 a 169
A conferencia economica internacional.	131 e 132	A lavoura e a pecuaria.	169
A taxa de 2 %, ouro, e os interesses do porto do Rio.	132	Estradas de rodagem	169 a 171
O aparelhamento da agricultura	132 a 134	A questão de adubos.	171 e 172
Protecção e cambio.	134 e 135	O cambio e a importação.	172 e 173
A qualidade dos nossos productos exportaveis.	135 e 136	O aproveitamento do nosso carvão.	173 e 174
A organização do credito agricola	136	Materias primas.	174 e 175
Politica portuaria.	136 e 137	O problema da protecção.	175 e 176
Fomento da riqueza e trabalho.	137 e 138	O relatório da Agricultura.	176 a 178
Estabilidade para o trabalho industrial.	138 e 139	As profissões dos brasileiros.	178 e 179
Finanças brasileiras.	139 e 140	A situação de alguns productos de exportação.	179 e 180
Fallências e concordatas.	140 e 141	A politica dos soviets	180
As condições da produção na Argentina.	141	Mercados perdidos.	180 e 181
O protecclonismo universal.	141 e 142	Os machinismos agricolas.	181 a 183
Estabilização e conversibilidade.	142 e 143	As mulheres nas diversas profissões.	183
Cambio e protecção.	143	As mulheres no commercio e nas profissões liberaes.	183 e 184
A opinião e os grandes problemas	143 e 144		
A taxa de 2 %, ouro, e o porto do Rio.	144 e 145		
Federação das caixas ruraes.	145 e 146		

QUINTA PARTE

PAGS.

IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO:

Os imigrantes em 1926	186
A questão da imigração.....	188
A imigração na Argentina.....	188 e 189
A legislação social e as pensões aos sem trabalho	189

SEXTA PARTE

ENSINO COMMERCIAL E PROFISSIONAL:

Regulamento do ensino commercial,	193 e 194
A nova organização do ensino commercial,	194 e 195
As escolas de commercio e suas filiaes,	195 e 196
O ensino commercial e a sua regulamentação,	196
O manualismo nos cursos secundarios,	196 e 197
O ensino tecnico e os altos estudos,	197 e 198
A educação necessaria,	198
A orientação profissional, as classes e as idades,	198 e 199
O analfabetismo no Brazil e nos outros paizes,	199 e 200
O serviço militar e a orientação profissional,	200 e 201
A orientação profissional e a geopsychologia,	201 e 202
O ensino agrícola e sua organização,	202
A orientação profissional,	202 e 203
Aptidões profissionais,	203 e 204
A orientação profissional e a alimentação,	204 e 205
A orientação profissional,	205
A orientação profissional e a psychologia infantil,	205 e 206
A orientação profissional nas escolas,	206 e 207
Officinas-escolas,	207 e 208
A orientação profissional e seus fundamentos sociais,	208 e 209
O programma das escolas profissionais,	209 e 210

SETIMA PARTE

BANCOS -- CAMBIO -- MOEDA:

Cambio medio mensal sobre diversas praças em 1926.....	213 e 214
O exemplo francez,	214 e 221
A Caixa de Amortização em França,	221

O que faz o Governo -- Criticas e opiniões,	222 e 223
A situação financeira da França,	223 e 224
O padrão de ouro na Inglaterra..	224
Exemplo allemão,	225
Nada de inflação,	225 e 226
A reforma monetaria allemã e seus ensinamentos,	226 e 227
O programma monetario de Sr. Mussolini,	227 e 228
Os recursos do Reichs-Bank e a restauração da moeda allemã,	228
As questões monetarias e o cambio,	228 a 230
A questão monetaria,	230 a 232
Estabilização e revalorização,	232 a 258
O Banco de la Nación e a economia Argentina,	259
Movimento dos Bancos do Pará,	259 e 260
Os Bancos do Amazonas,	260

OITAVA PARTE

MOVIMENTO MARITIMO -- PORTOS:

Movimento maritimo e fluvial,	263
A exportação dos portos.....	263 e 264
Movimento dos principais portos,	264
Movimento do porto do Rio de Janeiro,	264
Movimento do porto de Santos..	265
Movimento do porto da Bahia... .	265
Movimento do porto de Recife..	265
Movimento do porto de Belem... .	265
Movimento dos principais portos,	266 e 267

NONA PARTE

SERVICIOS PUBLICOS:

O imposto sobre a renda.....	271 a 273
Correios,	273 e 274
Alfandega de Belo Horizonte... .	274
Instituto de Fomento do Estado do Rio,	275
Navegação,	276
Viação ferrea no Brasil.....	276
Telegraphos,	276

DECIMA PARTE

COMMERCO EXTERIOR:

Cambio e inflação,	279
Cambio e exportação,	280
Os nossos fornecedores,	280 e 281
O commercio exterior do Brasil... .	281 a 286